

SESSÕES DO PLENÁRIO

25ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de março de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO JURANDY OLIVEIRA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Ivana Bastos, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Robinho, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim e Zó. (47)

O Sr. PRESIDENTE (Jurandy Oliveira):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Jurandy Oliveira):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 04 e 05/03/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Jurandy Oliveira):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Srª LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, não gosto de falar para este Plenário vazio, mas não perderei a oportunidade de comunicar, nestes 5 minutos, a V.Exª que

nessa discussão do Março Mulher a Bancada Feminina – tive a honra, ontem, de ser eleita a Líder –, junto com a presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, deputada Fabíola Mansur, fizemos um levantamento e solicitamos a cada deputada que apresente um projeto que diga respeito à questão dos direitos das mulheres. Ontem, falei que apresentaria o projeto da acerca da divulgação pela internet de criminosos contra a mulher.

Hoje, quero retomar a discussão de um projeto, que entendo ser muito interessante, que estabelece a obrigação de as pessoas jurídicas que mantêm vínculo com o Estado – assim como as respectivas autarquias, empresas públicas e correspondentes – terem no quadro pessoal, no mínimo, 50% da mão de obra feminina.

Esse projeto é fundamental, pois temos conhecimento de que mais de 40% dos lares do nosso Estado são chefiados por mulheres. E as estatísticas mostram as dificuldades que as mulheres têm tido para ter acesso ao mercado de trabalho, além do salário ser menor. Sendo assim, quero pedir, nesse esforço que estamos fazendo para que sejam colocados na pauta e votemos projetos dos Srs. Deputados, que coloquem também esse que entendo ser de fundamental importância.

Então, as empresas que ganharem as licitações no Estado, as autarquias e outras empresas públicas devem reservar, pelo menos, 50% de suas vagas para o público feminino. Isso é importante, já que o debate que fazemos na sociedade, hoje, também é referente à paridade entre homens e mulheres.

Quero fazer esse apelo para que V.Ex^a solicite ao presidente Marcelo Nilo que coloque essa proposição na pauta de votação, para que assim possamos dar esse prêmio às mulheres neste Março Mulher.

Também apresentei, no dia 23 deste corrente mês, um projeto que dispõe sobre a coleta de medicamentos, vencidos ou não, no âmbito do Estado da Bahia. Um grupo de farmacêuticos conversou comigo sobre a importância de fazermos uma coleta seletiva de medicamentos vencidos ou descartáveis, que não tenham mais utilidade, porque as farmácias já fazem esse tipo de manutenção com seus medicamentos vencidos. É importante, porque sabemos que medicamento jogado junto ao lixo doméstico, causa problemas para a nossa sociedade.

Como se faz coleta seletiva do plástico, do alumínio e do papel, seria bom que cada farmácia colocasse um ponto de coleta de medicamentos. O governo faria uma campanha de divulgação e as pessoas saberiam onde colocar seus medicamentos vencidos ou que não tenham mais utilidade.

Quero pedir também o apoio dos meus pares... Chegou um agora, deputado Bira Corôa, para não me deixar sozinha falando para as cadeiras. Nunca mais havia falado desta tribuna para ninguém, mas, como estava aqui, não perderia a oportunidade.

Então, essas são as duas questões que queria colocar. E registro também que na próxima quarta-feira, logo após a reunião da Comissão dos Direitos da Mulher, vamos tomar posse na Bancada Feminina, quero também fazer um apelo porque já há

Assembleias Legislativas, acho que a de Santa Catarina foi a pioneira a regulamentar a Bancada Feminina. Estamos estudando, inclusive pesquisando como seria possível que tivéssemos a nossa Bancada, mesmo reduzida, mas regulamentada. Precisamos continuar fazendo esse debate sobre a questão dos direitos da mulher, da presença da mulher na política, principalmente nesse momento da reforma política.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurandy Oliveira):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, nobres deputados, senhoras e senhores servidores desta Casa, primeiro, faço uso da palavra neste exato momento para destacar que estamos findando o mês de março, mês importante, quando é celebrado o Dia Internacional das Mulheres. Sem dúvida, no Brasil e no mundo a luta pela equidade de gênero tem sido pauta em quase todos os contextos, discussões e cenários. Consequentemente em nosso País o embate político da Oposição e da elite burguesa que sempre conduziu e direcionou o nosso País para o atraso, não aceita a presença de uma mulher, pela primeira vez, conduzindo o Brasil, pela vontade da sociedade brasileira.

Através desse processo, colocamos mais uma vez o apoio incondicional à presidenta Dilma, ao programa e ao projeto que o PT e os partidos da base aliada vêm conduzindo na transformação e realização desse novo momento que vive o Brasil e a Bahia. Não poderia deixar de destacar que apesar de toda a movimentação da mídia, de toda a inversão, num contexto de debate de conduzir a população, não se pode negar os feitos e a transformação social, o avanço e a realidade do nosso povo.

Sei que o inconformismo bate na porta daqueles que não aceitam que a empregada doméstica hoje tenha o respeito e a regularidade como trabalhadora. Que não aceita mais ainda que o filho do empregado doméstico, seja jardineiro, cozinheira, faxineira ou babá, possa estudar na mesma universidade que os filhos dos patrões. Mais indignada ainda fica a burguesia quando chega aos aeroportos e tem que embarcar no mesmo voo em que estão as pessoas comuns, pé de chinelo, como se costumam taxar.

E essa inconformidade vai além, quando mexe na economia e projeta as classes D e E a consumidoras. Porque antes eram considerados abaixo da linha de pobreza, hoje são consumidores. Esse é o inconformismo da classe que sempre dominou a economia deste País, porque mesmo com a crise internacional da economia atual, o projeto conduzido pelo Partido dos Trabalhadores faz uma revolução do setor de habitação e de outros. O que antes era o ganhar fácil, a aplicação dessa elite, exatamente os aluguéis e a aplicação nos fundos do sistema financeiro, agora só com o trabalho fica garantido o crescimento do seu capital. E o plano ousado, o Minha Casa, Minha Vida, inclui pessoas de zero a três salários-mínimos, que passam a ter direito à moradia. Antes o que restava era ser inquilino,

inquilino da mesma burguesia que sempre explorou e controlou os interesses e os direitos da sociedade. Então, é lógico que esses e vários outros fatores estão incomodando muito a elite burguesa, que conduziu o País, por quase 500 anos, para o descaso e para a discriminação social, racial e econômica e que, hoje, vislumbra a condição de ter de aceitar alunos e alunas oriundos da escola pública ocupando as universidades públicas, que antes eram tidas como privilégio desse setor.

É lógico que a grande mídia deste País, também inconformada, abre um confronto direto com o PT e, sem dúvida nenhuma, a um programa e a um projeto político. Não tenho nenhuma preocupação sobre essa questão e estou disposto a fazer quantos debates forem necessários.

Sr. Presidente, concluindo, tendo em vista que o meu tempo se esvaiu, quero saudar o prefeito Ademar Delgado e toda a sua equipe pela belíssima comemoração dos festejos de Arembepe, no que diz respeito sua organização, estruturação e condução. Esse evento durou 4 dias, e não houve nenhum registro de violência, não houve nenhuma ocorrência que pudesse levar a uma discussão e comprometer a capacidade de organização e o brilho daquela festa.

Por fim, parabenizo o povo de Arembepe e de Camaçari pela hospitalidade e pela recepção a todos os visitantes que passaram os 4 dias de festejos no nosso município.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, é um prazer falar sob o comando, sob a presidência do nosso amigo, o deputado Jânio Natal.

Gostaria de fazer um registro: os “pipeiros” de Vitória da Conquista estão em pé de guerra. Essa notícia já repercutiu aqui no Estado. A Embasa, Sr. Presidente, não tem investido em Vitória da Conquista como deveria. Tem a água, mas não tem o investimento, e a água não chega!

O que fez a Embasa? A rede que leva a água para Belo Campo e para São João da Vitória, distrito de Vitória da Conquista conhecido como Batuque... Nas proximidades do Posto da Polícia Federal, há um hidrante que fornece água para os “pipeiros”. Resultado: a Embasa interrompeu esse fornecimento, porque, se ela fornece para os “pipeiros”, faltará água para Belo Campo e para Batuque. Vejam que situação! Se a Embasa serve de um lado, a zona rural de Conquista fica castigada e sem água.

Nós queremos fazer um apelo ao governo: está faltando investimento na Embasa de Vitória da Conquista! Eu já venho falando isso há muito tempo, no rádio, antes de estar desenvolvendo o meu mandato nesta Casa. A situação é muito grave. Falta, repito, investimento. Aliás, o engenheiro confessou isso no programa *Resenha Geral da Rádio Clube*, que tem água, mas não tem o investimento.

A água não chega! Portanto, eu gostaria muito de que a Prefeitura de Vitória da Conquista cobrasse. Não venho cobrando apenas para Vitória da Conquista, deputado Bira Corôa, deputada Luiza Maia, eu entendo que toda prefeitura deveria ter uma agência reguladora para cobrar, porque a Embasa é uma concessão! A Embasa faz o que quer nessas cidades e não recebe nenhuma fiscalização, o que é grave.

Terça-feira estará aqui o diretor-geral do Detran. Nós, queremos, além de contar com o apoio dos deputados da Oposição, chamar a atenção dos deputados da Situação: os deputados do PT em Mato Grosso vetaram, impediram a cobrança da vistoria veicular, que é um assalto ao cidadão. São muitos os impostos que são pagos. A vistoria veicular coloca em xeque – as dificuldades são enormes – a atividade econômica de muitos que possuem os seus veículos e ficam impedidos do emplacamento, porque a carga tributária sobre os veículos é pesadíssima.

Voltando ao assunto da Embasa, deputado e presidente desta sessão Jânio Natal, o governo faturou e faturou alto informando que já estava licitando e foi licitada a barragem do rio Catolé e que iria assinar a ordem de serviço. Nem ordem de serviço! Nem licitação! Foi mais uma engambelação em período eleitoral!

Portanto estamos sem água!

Quando a prefeitura fala em barragem do rio Pardo, isso é para não realizar. Há recalque, já disse aqui, de 400 metros, ou seja, quase meio quilômetro de altura. E não há recursos para isso. A água está perto em Barra do Choça. Já dizia o saudoso Pedral Sampaio, ex-prefeito de Vitória da Conquista, que *“Barra do Choça tem água para abastecer Vitória da Conquista durante 100 anos”*.

Para finalizar, gostaria de registrar que uma escritora de Vitória da Conquista, professora Conceição Meira Barros, foi convidada para participar da Feira Internacional do Livro em Genebra, na Suíça. Ela estará no *stand* do Brasil, representando Vitória da Conquista, a Bahia e o Brasil. Ela é autora do livro *O Fascínio das Catedrais*.

A professora viaja muito, conhece vários continentes e fez um apanhado. O livro é belíssimo. Satisfatoriamente, registro nesta Casa que uma escritora conquistense foi convidada, oficialmente, para participar da Feira Internacional do Livro em Genebra, na Suíça.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal):- Questão de ordem do deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal):- Não havendo número suficiente para continuidade da presente sessão ordinária, considero-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*